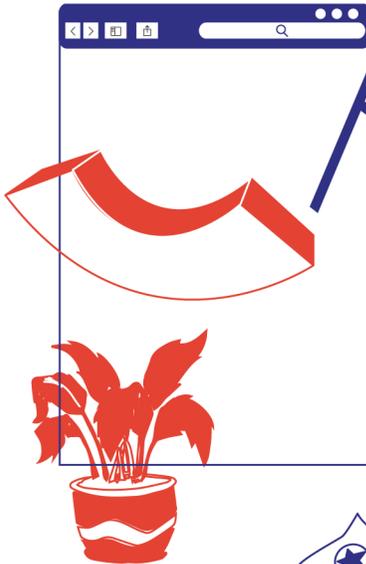
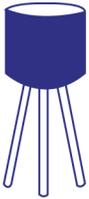
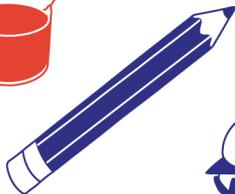
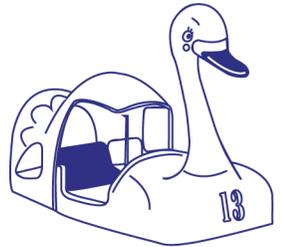
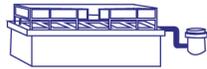


PRACA VIVA

JACA - Centro de Arte e
Tecnologia

+

Escola Municipal
Benvinda Pinto Rocha



Nome:

Rua:..... Número:.....

Bairro:..... Município:.....

Estado:..... CEP:.....

Escola:..... Data:.....

Olá aluno,

Este caderno de atividades é parte do projeto Praça Viva, que vem sendo realizado pelo JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia, desde agosto de 2016, em parceria com a turma do 6º ano, da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha. Buscando expandir as discussões, elaboramos este caderno com informações e atividades que ajudam a contar um pouco sobre o tema central do projeto Praça Viva. Esperamos, assim, fazer com que as nossas conversas com a turma cheguem até você! A proposta é que por meio das atividades adiante você exponha e narre o seu ponto de vista. Fique à vontade! Aqui não tem certo e errado.

Caso queira continuar essa conversa, venha nos visitar aqui no JA.CA. Sabemos que você tem muito a nos contar sobre o bairro. O JA.CA fica na Rua Victoria 886, pertinho da Escola! Veja no mapa como é pertinho!



Fica, então, o convite para que você venha em nossa sede. Adoraremos receber sua visita!

O bairro

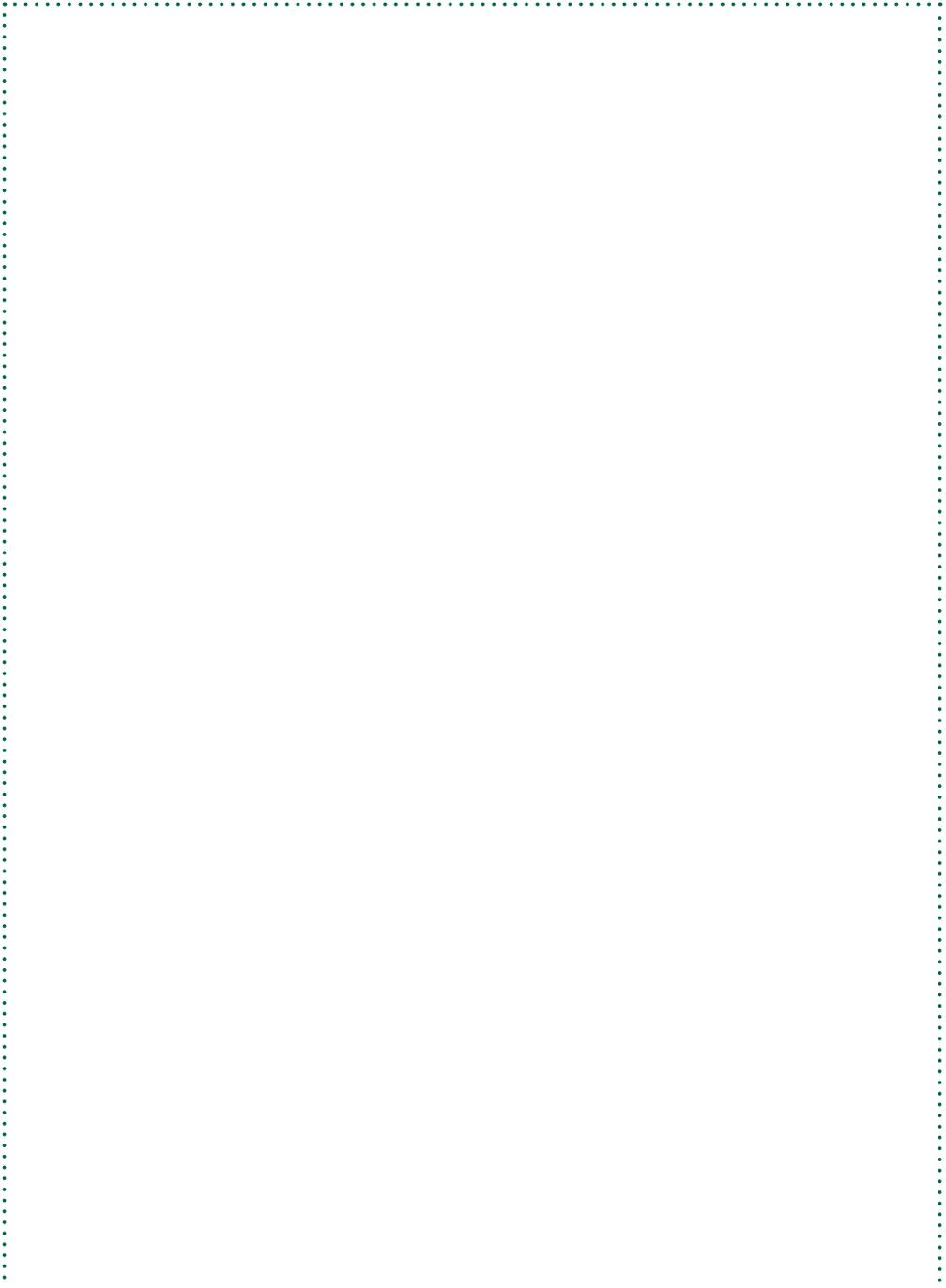
O bairro é uma parte da cidade. Num bairro encontramos casas, praças, comércios, ruas, escolas, e muitas outras coisas. Além do mais, o bairro é um lugar de convivência. No bairro podemos fazer muitas coisas. Brincar nas praças, na casa de um amigo ou mesmo nas ruas. Podemos fazer compras na padaria, no supermercado ou na farmácia. A divisão da cidade em bairros facilita a sua administração e a localização das ruas e de tudo que existe nela.



E o seu bairro, como é? Desenhe como é o bairro onde você mora. Tente destacar o que tem de mais legal! Se preferir, utilize outros materiais, faça uma colagem, use a criatividade!



Utilize esta página para ilustrar o seu bairro!



Conversar para aprender

Para iniciar essa conversa, olhe a sua volta! Pare e pense um pouco sobre o bairro em que vive e que a sua escola está localizada.

Você sabe como ele surgiu? Quando?
Quem foram os primeiros moradores?
Por que recebeu o nome Jardim Canadá?

Responder essas perguntas pode te dar as primeiras pistas sobre a proposta do projeto Praça Viva! Topa embarcar nessa discussão? Bora lá!



Mas o que a escola tem a ver com o bairro?

O bairro tem um importante papel no dia a dia de seus moradores, sendo um espaço favorável de encontro, de convívio e de troca de experiências. É no bairro que, muitas vezes, acontecem as primeiras saídas das crianças e jovens sem a presença de seus pais. É onde inicia-se a independência do ambiente familiar e a construção das preferências, interesses e gostos.

É no bairro também que as crianças, jovens e adultos acumulam diferentes saberes, conhecimentos que podem ser explorados dentro da escola e trabalhados pelos professores. Imagine, por exemplo, quantos saberes são utilizados para andar de bicicleta. É necessário ter equilíbrio, saber por onde circula, conhecer o trânsito local, comunicar-se com os motoristas e pedestres, ter noção de espaço, dentre outros saberes.

Outro exemplo, é a relação entre a história da região e a escola. A forma como o bairro surgiu e os seus primeiros moradores relacionam-se diretamente com os conteúdos trabalhados dentro da escola. As histórias dos seus avós podem ter sido construídas junto a história do Jardim Canadá. Já pensou nisso? Legal, né?!

Baú de histórias

Leia atentamente o trecho abaixo em que Dona Maria conta como foi o surgimento do bairro Jardim Canadá. O texto foi publicado em: A natureza mora ao lado: visita ao Jardim Canadá/Fernanda Regaldo, Roberto Andrés. Livro produzido pelo JA.CA em 2011, (página 89).

“Dona Maria se mudou para o Jardim Canadá em 1966, aos 23 anos. O bairro nem existia e, como tantas coisas no mundo, precisou ser inventado. (...) O bairro foi loteado em 1956 pela Delta-Itacolomi Empreendimentos, que oferecia a seus clientes: o que nenhum loteamento comum oferece (e em condições excepcionais!). Aos potenciais compradores daquelas terras remotas eram prometidas ruas abertas e encascalhadas, poço artesiano, energia elétrica e, mais importante, a casa de seu gosto, na rua de sua preferência. Reza a lenda que a imobiliária responsável pelas vendas chegou a incluir na lista de atrativos um carro na garagem. Ainda assim, o empreendimento falhou.”





Ação I: ENTREVISTA COM UM ANTIGO MORADOR DO BAIRRO

No trecho na página anterior, Dona Maria relata as suas lembranças da década de 1960. Ela foi uma das primeiras a se mudar para o bairro, época em que, segundo ela, a empresa Delta-Itacolomi Empreendimentos lançou um loteamento no bairro, mas que não houve procura.

Que tal você perguntar a outro morador daquela época como se deu o surgimento do Jardim Canadá? Procure saber como eram o bairro e os hábitos das pessoas que nele viviam. Para obter essas informações, entreviste um antigo morador do bairro. Se preferir, recorte a página e a leve para a sua entrevista. Depois, é só guardar no verso da contracapa no final da cartilha!

Sugestões



1. Combine um dia e horário que a pessoa pode atendê-lo. Se achar melhor, convide um morador para uma roda de conversa em sua escola. Faça o convite e a programação com o apoio de sua professora.
2. Escolha alguém que goste muito de contar histórias. Dê preferência a parentes ou pessoas conhecidas. Ouça o entrevistado com atenção e respeito. Anote as respostas.
3. Prepare as perguntas. Você pode seguir o roteiro a seguir.

Vamos lá!



ROTEIRO



Qual é o seu nome? E a sua idade?

O que mudou no bairro desde que você mora aqui?

De que mudanças você mais gostou?

De que mudanças você não gostou?

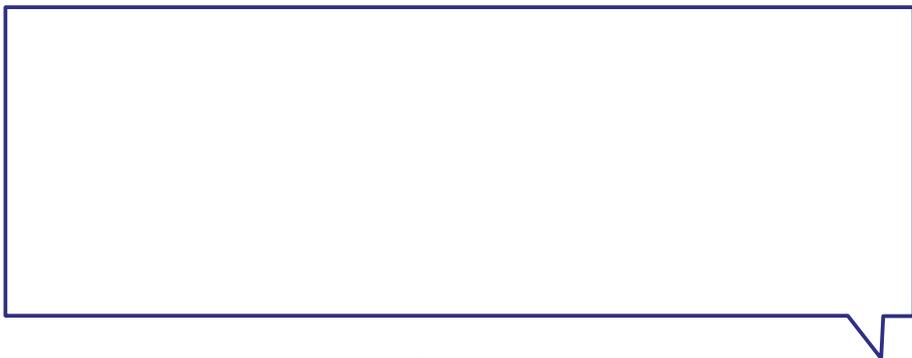
Do que você mais gosta em seu bairro?



E do que você menos gosta?



Quais mudanças você faria em seu bairro?



Agora a entrevista é com você! Anote suas respostas nos balões vazios:

Em qual bairro você mora? Há quanto tempo você mora nele?

Do que você mais gosta em seu bairro?

E do que você menos gosta?

Quais mudanças você faria em seu bairro?

Além dos muros da escola

Agora que você já conhece um pouco sobre a história do bairro onde mora e estuda, vamos ir para além dos muros da escola. A proposta é que você identifique quais são e onde estão os serviços e espaços públicos utilizados pelos moradores nos momentos de lazer e de recreação. Você pode nos apontar, pelos menos, três?

Aqui vale tudo que é de graça! Aquele local que é de uso comum e de posse de todos. Praças, ruas, centros de arte/cultura, parques e etc. São locais onde qualquer pessoa pode ir e vir, entendeu? Oba! Aí ficou tranquilo e favorável, não é mesmo?

1. _____

2. _____

3. _____

lxiii, se mesmo assim depois do teste feito você continua sem saber elencar três espaços, tem alguma coisa errada. Ou o seu pescoço é muito pequeno e você não o esticou suficiente, ou o seu bairro tem uma fragilidade na rede de espaços destinados ao lazer e à recreação.

A história da Dona Zezé

A história da Dona Zezé pode te ajudar a compreender o processo de luta e conquista da infraestrutura básica já presentes no Jardim Canadá. Leia com atenção e responda as questões. Vamos lá?

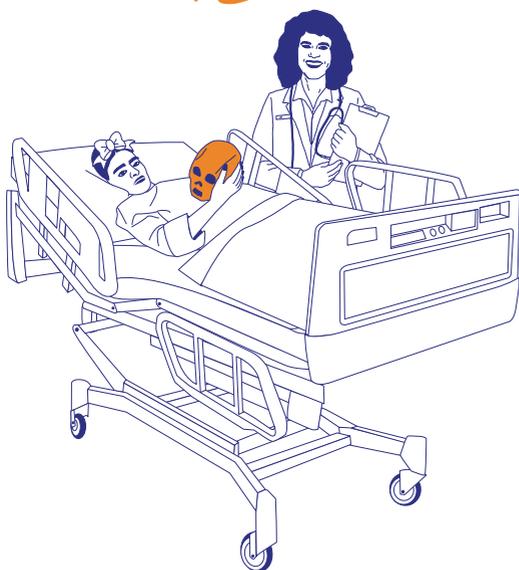
“Dona Zezé gosta de se definir como mãe do bairro. Foi ela quem comandou muitas das lutas por infraestrutura básica, na época em que, segundo conta, os moradores compravam seus próprios postes de luz. E foi ela quem alugou, com dinheiro do próprio bolso, a casa em que funcionou o primeiro posto de saúde. Sem ressentimento, revela que tudo dependia de ajuda e favores dos prefeitos de Nova Lima, a quem procurava pessoalmente.” (A Natureza Mora Ao Lado: visita ao Jardim Canadá/Fernanda Regaldo, Roberto Andrés. Livro produzido pelo JACA em 2011, pág 95).



Para dialogar em sala de aula: De que forma os moradores de um bairro podem “lutar” a favor de algo que queiram que seja feito? Que formas de organização existem hoje no Jardim Canadá? Você já participou ou participa de alguma ação desse tipo? Há algo que você queira que seja feito, hoje, no bairro?

Brincando e aprendendo

O bairro Jardim Canadá já conquistou outros equipamentos públicos. Você saberia nos dizer quais são? A seguir ilustramos alguns tipos de serviços e equipamentos públicos. Pare e pense: quais desses há no bairro? Diga se os serviços são encontrados no Jardim Canadá; se for um equipamento público, conte se você já o visitou e onde ele está localizado.



Posto de saúde

- Tem!
- Não tem!
- Já visitei!

Qual? _____

Atende o bairro? _____

Hospital

- Tem!
- Não tem!
- Já visitei!

Qual? _____



Creche

- Tem! Não tem!
- Já visitei! Qual?

Qual é o nº de beneficiários? _____



Escola

- Tem! Não tem!
- Já visitei! Qual?

Qual é o nº de beneficiários? _____



Biblioteca

- Tem! Não tem!
- Já visitei! Qual?

PRAÇA VIVA



Praça

- Tem! Não tem!
 Já visitei! Quais?

Parque

- Tem! Não tem!
 Já visitei! Quais?



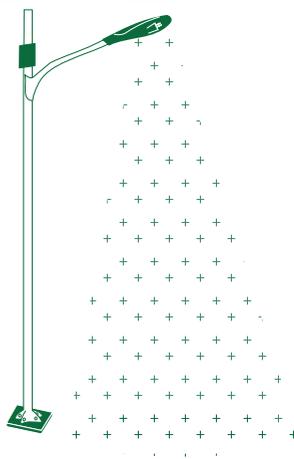
Limpeza e varredura das ruas

Tem! Não tem!



Iluminação das ruas

Tem! Não tem!

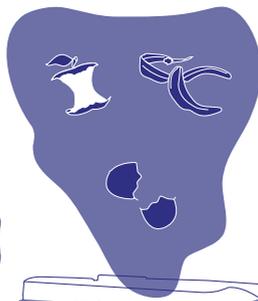


Coleta de lixo

Tem!

Não tem!

Para onde vai o lixo?



E coleta de lixo seletiva?

Tem!

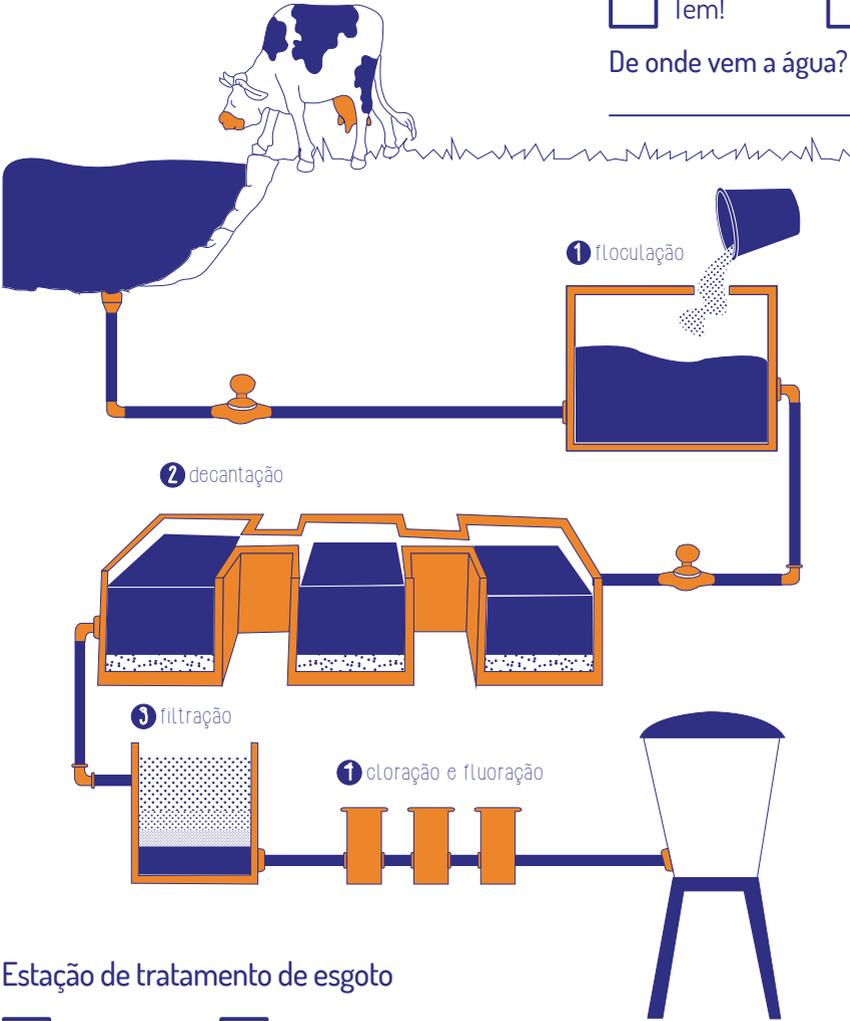
Não tem!

Neste caso, para onde vai?

Estação de tratamento de água

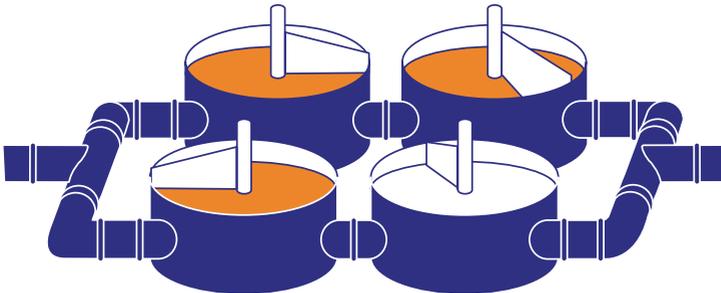
Tem! Não tem!

De onde vem a água?



Estação de tratamento de esgoto

Tem! Não tem!



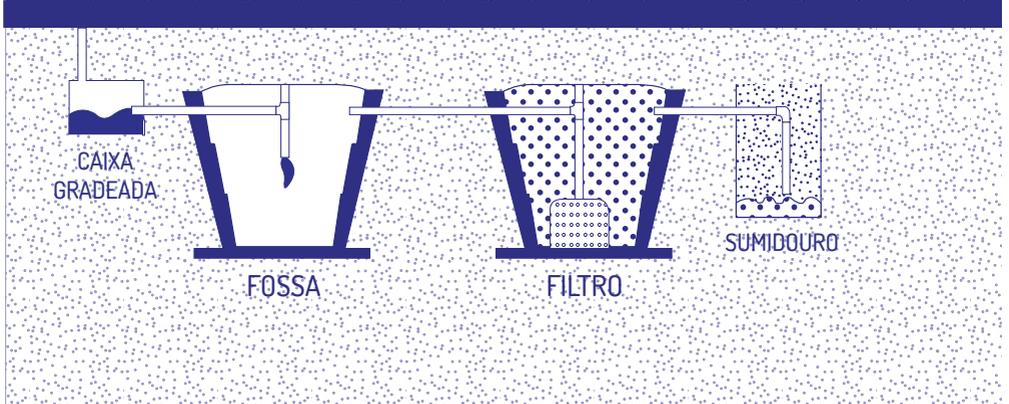
Fossa séptica

Tem!

Não tem!

Como funciona a rede de esgoto?

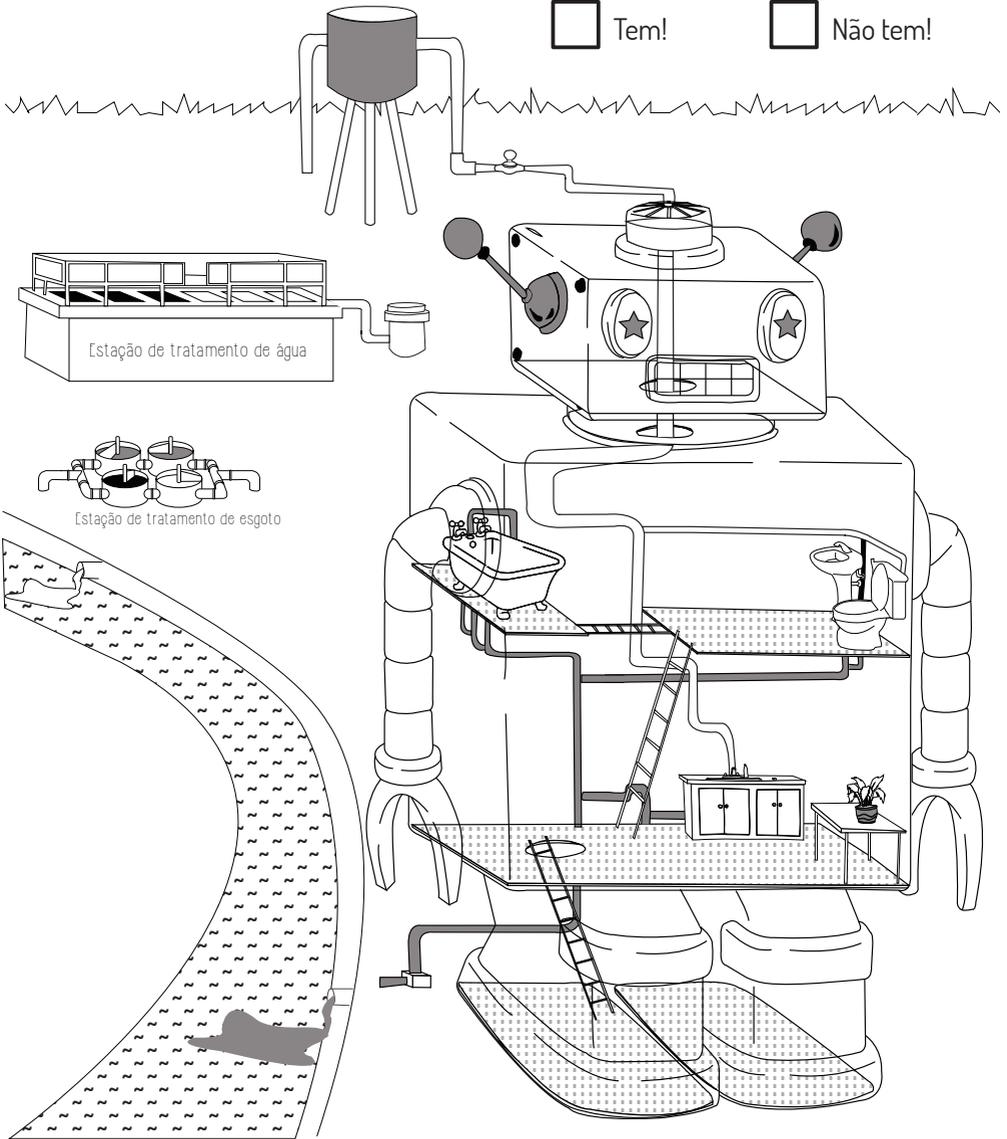
O esgoto da sua casa destina a fossa séptica ou à estação de tratamento?



Saneamento básico

Tem!

Não tem!



Observação: Estes são apenas alguns dos principais serviços públicos, existem muitos outros que são oferecidos à população. Fique de olho, fiscalize se esses serviços estão sendo feitos na sua rua, no seu bairro e em sua cidade. Os governantes têm obrigação em cumprir com essas atividades.

Cruzadinha

Siga as dicas e responda as perguntas para completar a cruzadinha. Nela você vai encontrar alguns exemplos de serviços que podemos encontrar em bairros.

- 1 Onde fazemos compras;
- 2 Onde estudamos;
- 3 Água boa para consumo;
- 4 Medidas adotadas em uma cidade para melhorar a vida e a saúde dos moradores;
- 5 Onde vamos para descansar, brincar, fazer piquenique. Normalmente, é um espaço verde
- 6 Onde se reúnem os lixos, nas casas, nas ruas;
- 7 Onde se oferece cuidados aos bebês e às crianças;
- 8 Onde brincamos, soltamos pipa, jogamos conversa fora, descansamos (espaço de lazer e recreação);
- 9 Onde vamos quando estamos doentes.



Vimos anteriormente, que o bairro exerce um papel importante nas relações de amizade entre as pessoas e que os espaços públicos são uns dos principais lugares onde as pessoas podem estabelecer suas redes sociais (amizade, vizinhança) reconhecendo-se com e no outro, sentindo-se pertencentes a um determinado grupo. Entretanto, é importante compreender também que, a fragilidade de espaços públicos de lazer e de recreação pode dificultar os encontros, prejudicando o fortalecimento de vínculos entre os moradores e até mesmo gerando desconfianças e conflitos entre tais. Ou seja, se os vizinhos não têm espaços comuns e públicos no bairro, aí fica mais difícil de fazer novas amizades, concorda?

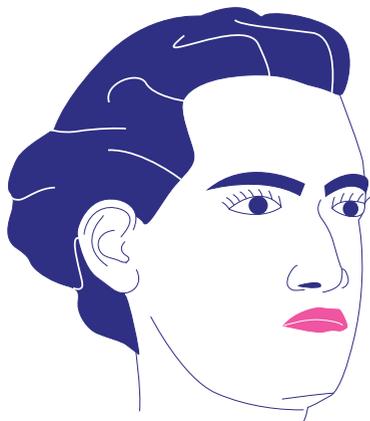
E você, aluno da escola Benvinda, deve estar se perguntando o que tem a ver com isso. Pois bem, muita coisa! Isso porque você mora no bairro e utiliza-se dos serviços e espaços públicos lá encontrados (pelo menos deveria utilizar-se). No fim de semana, por exemplo, onde você dá um rolé de bicicleta? Onde brinca? Hum, não faz nenhuma dessas atividades? Por quê? Falta um lugar maneiro? Por isso, é tão importante que você problematize em sua escola e com a sua rede de amigos e parentes as questões relativas aos espaços públicos no Jardim Canadá e possibilidades de lutas para a conquista de novos espaços.

**MAS E O PROJETO
PRAÇA VIVA, ONDE
ENTRA NISSO TUDO?**

Antes de avançar, vamos deixar claro o que estamos chamando de espaço público. De maneira bem objetiva, é aquele que seja de uso comum e posse de todos. É nele que se desenvolvem serviços públicos, atividades coletivas, com convívio e trocas entre os grupos diversos que compõem a diversidade de um bairro, de uma cidade, de um estado, enfim, de uma sociedade. Partindo dessa definição, os espaços públicos de lazer e recreação são aqueles que propiciam a convivência e a recreação gratuita aos seus usuários, sendo as praças um bom exemplo.



Nessa direção, o poema de Castro Alves ilustra bem essa função social da praça, concorda? Leia-o abaixo e tire as suas próprias conclusões.



“A praça, a praça é do Povo!
Como o céu é do Condor!
É antro onde a liberdade
Cria a águia ao seu calor!”

CASTRO ALVES. *Povo ao Poder*.

Disponível em: <http://kdfrases.com/frase/162833>

Acesso em 31/03/2017.

O cantor e compositor Caetano Veloso, parafraseando o poeta Castro Alves, criou a canção “Um Frevo Novo”, com os versos: “A Praça Castro Alves é do povo / Como o céu é do avião”. Leia ao lado a letra e, caso tenha a oportunidade, pesquise e escute no YouTube essa canção.



“A praça Castro Alves é do povo
Como o céu do avião
Um frevo nova, um frevo, um frevo novo
Todo mundo na praça
Manda a gente sem graça pro salão

Metete o cotovelo e vai abrindo o caminho
Pegue no meu cabelo
Pra não se perder e terminar sozinho
O tempo passa, mas na raça eu chego lá
É aqui, nessa praça, que tudo vai ter de pintar”

VELOSO, C. Caetano Veloso. *Um Frevo Novo*. 1977.

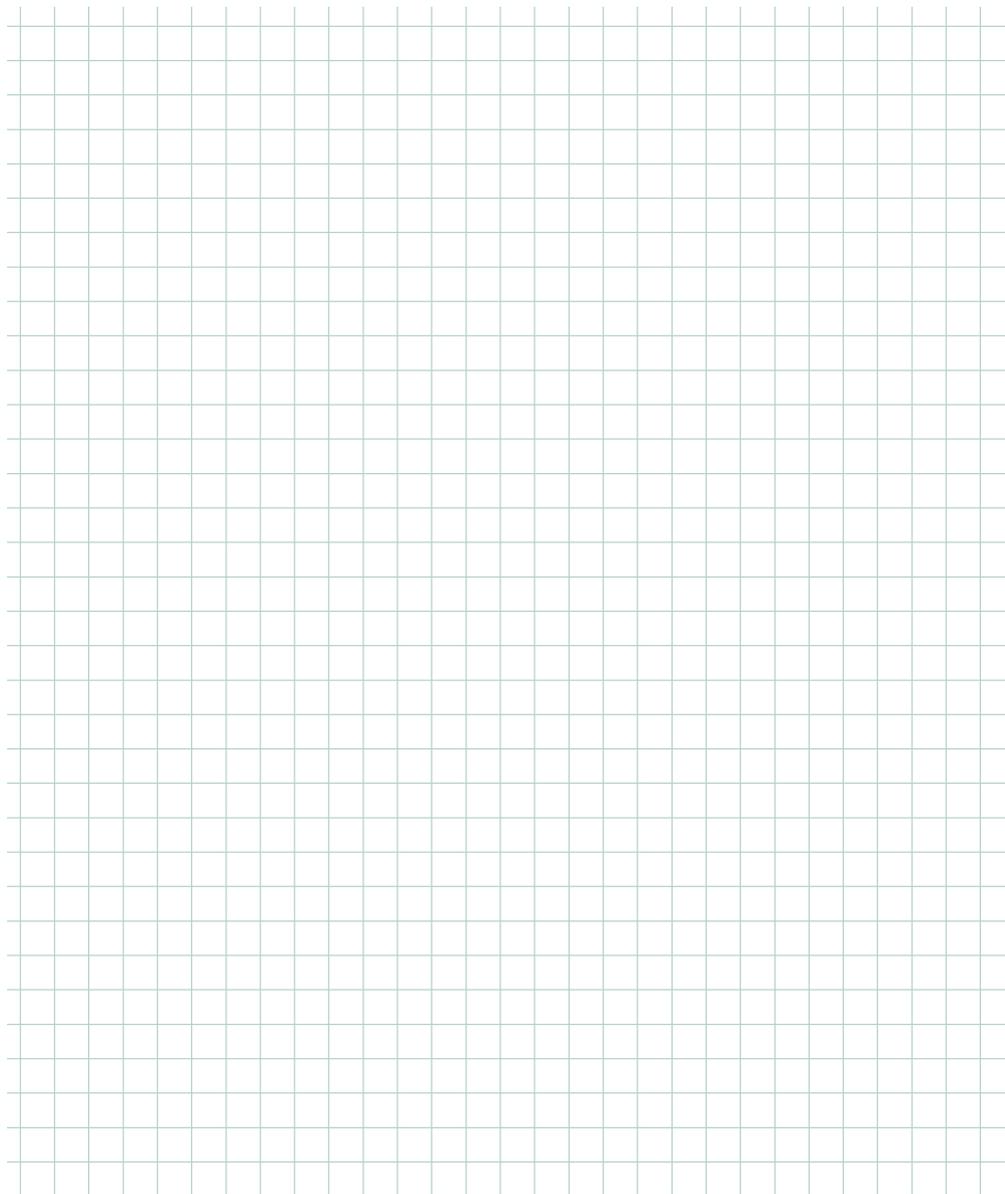
O poema de Castro Alves a letra de música de Caetano Veloso revelam um sentimento que muitos têm em relação ao uso das praças. Boa parte dos moradores ocupam cotidianamente as praças. Brincam, andam de skate, pulam corda, “jogam conversa fora”, passam o tempo livre. Por outro lado, ainda temos pessoas que não utilizam-se das praças, sequer, conhecem as praças de seu bairro. E você? Conhece as praças do seu bairro? Elas são do “povo”?

E o espaço em frente a sua escola, você conhece? Refresque a sua memória com a foto da praça abaixo. Até o momento, não pode-se considerá-lo como sendo uma praça, mas será que podemos transformá-lo numa agradável praça? A nossa ideia é que lá se torne um espaço vivo, uma **PRAÇA VIVA!** Será que conseguimos? Vamos juntos?



Brincando e aprendendo

Agora que sua memória está fresquinha, descreva como acontecem, atualmente, as atividades nesse espaço durante a semana e aos finais de semana. Você pode escrever ou desenhar. Fique à vontade!

A large grid of graph paper, consisting of 20 columns and 30 rows of small squares, intended for writing or drawing.

Ação II



Há pouco você leu o poema de Castro Alves e a letra da música “Um Frevo Novo” de Caetano Veloso, agora é a sua vez! Que tal elaborar o seu próprio poema ou a sua canção? O tema central tem que ser a praça Viva, vamos lá? Lançado o desafio! Use e abuse da sua criatividade!



QUESTÃO

O que você gostaria que tivesse na Praça Viva?



Créditos

JA.CA 2017

Coordenação Artística
Coordenação Executiva
Coordenação Técnica
Arquitético
Assistente Téc. e de Produção

Francisca Caporali
Joana Meniconi
Mateus Mesquita
Márcio Gabrich
Artur Souza

Praça Viva Oficinas

Oficina de horta
Conteúdo da cartilha
Projeto gráfico, diagramação
e revisão de texto
Impressão

Mateus Mesquita, Márcio
Gabrich, Artur Souza e
Mariana Zani
Planta
Ana Cláudia Bambirra
Planta

Entrecampo

Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha

Ana Paula Fernandes,
Andreza Ferreira Nóia,
Márcia Aparecida Costa
Ferreira, Renata Ricaldoni
Lage Schichman + alunos
do 5º ano, sala 19, 2016.

Apoio



SECRETARIA DE
CULTURA



Realização



